

JÚLIO CARLOS SAMPAIO NETO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS DESEMPENHOS PRODUTIVO E REPRODUTIVO EM REBANHO BUBALINO NO ESTADO DO CEARÁ

Foram avaliados os desempenhos produtivos e reprodutivo de um rebanho bubalino, localizado no município de Paracuru, litoral oeste do Estado do Ceará. Os animais eram mantidos em sistema intensivo, estabulado, submetidos a duas ordenhas diárias, alimentados com volumoso composto de 70% de capim elefante (*Pennisetum purpureum*) e 30% cana-de-açúcar (*Sacharum officinarum*), fornecidos de forma picada no cocho, mineralizados e suplementados com concentrados disponíveis na região. Foram analisadas informações de 87 fêmeas da raça Murrah, referentes a dados colhidos entre os anos de 1984 e 1998 e, armazenados em fichas zootécnicas da Fazenda. Utilizou-se 238 registros de produção total de leite (PL), duração da lactação (DL) e pico de lactação (PICO), 87 registros de idade ao primeiro parto (IPP), 160 registros de intervalo de partos (IDP) e 275 registros de distribuição de partições (DP). A análise descritiva e de consistência de dados foi realizada utilizando os procedimentos contidos no Sistema de Análise Estatística (SAS, 1990). As análises estatísticas foram efetuadas por meio do procedimento GLM (SAS, 1990), usando um modelo linear misto, cuja solução se apóia no método dos quadrados mínimos para classificações múltiplas em delineamento não balanceado, para determinar a importância de cada fonte de variação incluída no modelo. As médias observadas no presente estudo para a produção de leite por lactação, a duração da lactação, o pico de lactação, a idade ao primeiro parto e o intervalo de partos foram:  $2.130,80 \pm 535,60\text{kg}$ ,  $301,41 \pm 49,30\text{dias}$ ,  $9,78 \pm 1,95\text{kg}$ ,  $1.132,69 \pm 166,99\text{dias}$  e  $430,79 \pm 100,44\text{dias}$ , respectivamente. 79,3% das partições ocorreram no período chuvoso, enquanto apenas 20,7% ocorreram no período seco. A produção de leite recebeu influência dos efeitos do ano do parto ( $P<0,01$ ) e da ordem do parto ( $P<0,01$ ). A duração da lactação foi influenciada significativamente pelos efeitos do ano do parto ( $P<0,01$ ) e mês do parto ( $P<0,05$ ). Para pico de lactação foram significativos ( $P<0,01$ ) os efeitos do ano de parto e da ordem de parto. Para idade ao primeiro parto, só foi significativo ( $P<0,05$ ) o efeito do ano de nascimento da búfala. Para intervalo de partos foram significativos ( $P<0,01$ ) o mês do parto anterior, além dos efeitos do mês dentro do ano de parto e mês de nascimento da búfala ( $P<0,05$ ).